PLANO MISTO - LÂMINA SETEMBRO/2021

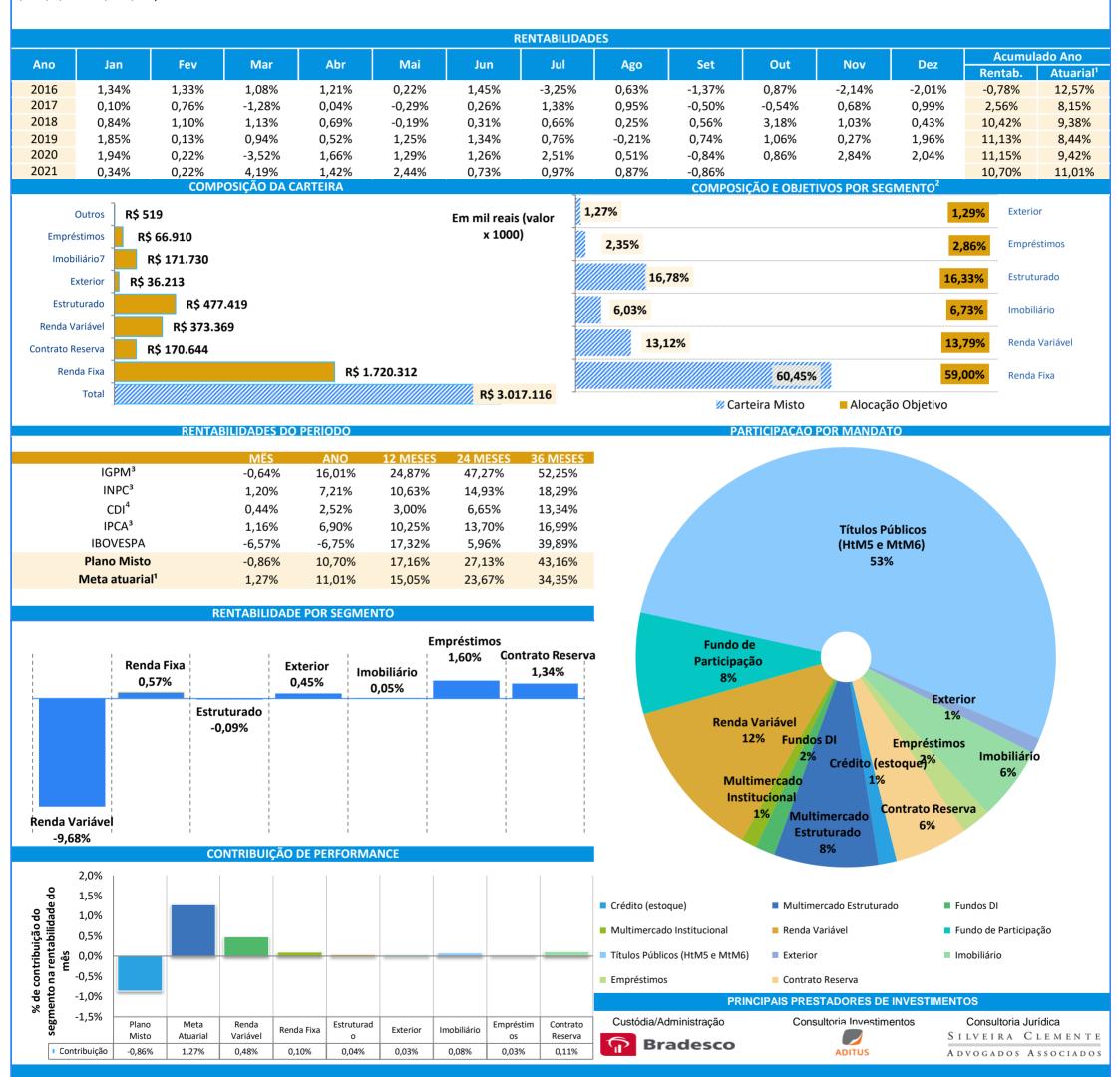
CNPB: 1996.0051-38

Patrocinadora: CELESC Distribuição S/A

Modalidade: Contribuição Variável



O mês foi marcado pela interrupção da performance positiva dos mercados globais observada nos últimos meses devido às maiores preocupações com o crescimento global, especialmente na economia chinesa, e mudanças de discursos dos principais Bancos Centrais no mundo, que mostraram uma preocupação adicional com o comportamento da inflação. O principal índice de ações globais - MSCI recuou 4,3% no mês. No Brasil, além do cenário global desfavorável, as incertezas em relação a política fiscal, maior preocupação com a inflação e revisões baixistas para o crescimento, a curva de juros e a taxa de câmbio influenciaram negativamente a Bolsa. O Ibovespa caiu 6,57%. O índice de inflação IPCA subiu 1,16% no mês e acumula alta de 10,25% nos últimos 12 meses (primeira vez em mais de 5 anos que a taxa anual atinge dois dígitos). A taxa básica de juros (Selic) foi elevada em mais 1 ponto percentual, para 6,25% a.a. O Plano Misto teve queda de 0,86% no mês vs. +1,27% de sua meta atuarial. No ano, o Plano acumula alta de 10,70% vs. 11,01% da meta. O destaque negativo foi o segmento de Renda Variável, que apresentou queda de 9,68% no mês, em função da performance negativa dos fundos de renda variável, assim como o índice Ibovespa, e da queda de quase 18% nas ações ordinárias da Celesc. Outro destaque negativo foi o segmento Estruturado (-0,09%), com retorno negativo do mandato de FIPs e Multimercado Alta Vol, apesar do retorno positivo do mandato Multimercado Media Vol. O segmento de Renda Fixa teve retorno positivo de 0,57%, destaque para as NTN-Bs marcadas na curva (+1,67%), o que foi prejudicado pelos títulos públicos marcados a mercado (-1,01%) e pela influencia do IGP-M negativo (-0,24%) sobre as NTN-Cs. Apesar da queda nas bolsas globais, o segmento Exterior apresentou alta de 0,45% devido a valorização do Dólar frente ao Real no mês. Por fim, os segmentos Imobiliário, Empréstimos e Contrato Reserva, apresentaram alta de 0,05%, 1,60% e 1,34%, respectivamente.



- ¹ Meta atuarial: Valor presente, calculado atuarialmente, dos benefícios acumulados pelos participantes até a data da avaliação.
- ² Comparativo entre objetivo estabelecido na Política de Investimentos e Carteira do Plano. Não considera o Contrato de Reserva como Segmento. ° Indices de inflação calculados com base em uma cesta de consumo, que diferem para cada índice.
- ⁴ CDI: Certificado de depósito interbancário.Este certificado é negociado exclusivamente entre bancos e resultam na taxa CDI.
- ⁵ HtM: Títulos públicos marcados na curva, com taxa definida no ato de investimento. Deve permanecer na carteira até o vencimento.
- ⁶ MtM: Títulos públicos marcados a mercado,cujos valores dos ativos oscilam de acordo com as condições de mercado
- Segmento imobiliário: imóveis + ativos com lastro imobiliário (CCI, CRI, FII...), conforme resolução CMN 4661/2018. Cálculo de rentabilidade considerando esse agrupamento com início 07/2019.
- *As despesas dos fundos de investimento são cobradas diariamente e descontadas do valor da cota do fundo.
- **As despesas relativas à manutenção da área de investmentos são custeadas pela taxa de administração dos planos de benefícios, de 0,66% a.a.